



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIÁS
CÂMPUS GOIÂNIA
DEPARTAMENTO DE ÁREAS ACADÊMICAS I

Projeto Pedagógico
Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em
Políticas e Gestão da Educação Profissional e Tecnológica

Goiânia
2012



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIÁS
CÂMPUS GOIÂNIA
DEPARTAMENTO DE ÁREAS ACADÊMICAS I

PAULO CÉSAR PEREIRA
REITOR

JOSÉ SÉRGIO SARMENTO GARCIA
DIRETOR EXECUTIVO

RUBERLEY RODRIGUES DE SOUZA
PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS GRADUAÇÃO

GILDA GUIMARÃES
PRÓ-REITORA DE ENSINO

EDISON DE ALMEIDA MANSO
DIRETOR DO CAMPUS GOIÂNIA

ADRIANA DOS REIS FERREIRA
CHEFE DE DEPARTAMENTO DE ÁREAS ACADÊMICAS I

CLEITO PEREIRA DOS SANTOS
MAD'ANA DESIRÉE RIBEIRO DE CASTRO
WALMIR BARBOSA
Equipe de Elaboração e Sistematização

TARCÍSIO AUGUSTO GONÇALVES JÚNIOR
ROGÉRIO DOS SANTOS BUENO MARQUES
RITA MENDONÇA
GUILLERMO DE ÁVILA GONÇALVES
Equipe de atualização

Colegiado do Departamento de Áreas Acadêmicas 01 – Campus Goiânia
Sugestões, elaboração e deliberação

SUMÁRIO

1. Histórico da Instituição	04
2. Dados de Identificação	05
3. Justificativa.....	05
4. Objetivos	06
5. Concepção do Curso	07
6. Coordenação do Curso	08
7. Caracterização do Curso	08
7.1. Carga Horária	08
7.2. Período e Periodicidade	09
7.3. Horário de Funcionamento	09
7.4. Número de Vagas	09
7.5. Público Alvo.....	09
7.6. Estrutura do Curso	09
7.7. Conteúdo Programático	10
8. Metodologia de Ensino.....	11
8.1 Metodologia	11
9. Critérios de Avaliação	11
10. Trabalho de Conclusão de Curso	11
11. Critérios para a Seleção de Candidatos	12
12. Certificação e Jubilamento.....	12
13. Indicadores de Desempenho.....	12
14. Infraestrutura Física.....	12
15. Corpo Docente.....	14
16. Referências.....	15
Anexo I – Ementas, Objetivos e Bibliografias das Disciplinas.....	16

1. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação, teve sua origem no início do século passado, no dia 23 de setembro de 1909 quando, por meio do Decreto n. 7.566, o então presidente Nilo Peçanha criou 19 Escolas de Aprendizizes Artífices, uma em cada Estado da União. Em Goiás, a Escola de Aprendizizes Artífices foi criada na antiga capital do Estado, Vila Boa, atualmente Cidade de Goiás, onde funcionou até 1942, quando foi transferida para Goiânia, com a denominação de Escola Técnica de Goiânia. Com a Lei n. 3.552, de 16 de fevereiro de 1959, alcançou a condição de autarquia federal, adquirindo autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didática e disciplinar, recebendo a denominação de Escola Técnica Federal de Goiás em agosto de 1965.

Em 1988, com a criação da Unidade de Ensino Descentralizada de Jataí, ampliou sua presença no Estado. Por meio do Decreto sem número, de 22 de março de 1999, a Escola Técnica Federal de Goiás foi transformada em Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás – CEFET-GO. Posteriormente foi criado o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG), através da Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que transformou os Centros Federais de Educação Tecnológica em Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

O IFG, como uma instituição de ensino pública e gratuita, especializada na oferta de Educação Tecnológica nas modalidades de Educação de Jovens e Adultos, Técnico Integrado ao Ensino Médio, Técnico Subsequente, Superior (Tecnológico, Bacharelado e Licenciatura) e Pós-Graduação, tem por finalidade formar e qualificar profissionais para atender as diversas demandas sociais e econômicas, bem como realizar pesquisas fundamentais e aplicadas no sentido de investigar as dinâmicas histórico-sociais em curso, de promover o desenvolvimento tecnológico de novos processos, produtos e serviços e de concorrer para o desenvolvimento local/regional sustentável e socialmente inclusivo.

É nesse contexto que se insere a oferta de Pós-Graduação *lato sensu*, um dos objetivos da atuação institucional dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, conforme Decreto n. 5.224 de 1º de Outubro de 2004. Nele encontra-se previsto: ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, incluindo a iniciação, o aperfeiçoamento e a atualização, em todos os níveis e modalidades de ensino; ministrar ensino superior de graduação e de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu* visando a formação de profissionais e especialistas na área tecnológica; e

realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções tecnológicas de forma criativa e estendendo seus benefícios à comunidade.

O curso de especialização em Política e Gestão da Educação Profissional e Tecnológica contempla esses objetivos, visto que se constitui em um campo de estudos, pesquisas e publicações sobre educação, no seu sentido mais amplo, a formação profissional e tecnológica, em particular, bem como oportuniza aos servidores docentes e técnico-administrativos do IFG, das demais instituições de ensino público e de estudantes graduados em Ciências Humanas, que não possuem Pós-Graduação e/ou que queiram conduzir estudos e pesquisas sobre a Educação Profissional e Tecnológica a oferta dessa modalidade de ensino.

2. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Nome do Curso: Políticas e Gestão da Educação Profissional e Tecnológica

Área de Conhecimento: Educação

Forma de Oferta: Presencial

Unidade Responsável: Departamento das Áreas Acadêmicas 01

Elaboração e Coordenação: Departamento de Áreas Acadêmicas 01

3. JUSTIFICATIVA

As transformações em curso nas sociedades contemporâneas estão marcadas pela implementação de um novo padrão de acumulação e financiamento capitalista imposto pelo sistema do capital. Esse padrão integra, sob determinada estrutura produtiva, todos os continentes, países, localidades e atividades humanas. Ele se expressa de diversas formas, a exemplo da reestruturação produtiva, em sua dimensão tecnológica e administrativa, que repercute fortemente nas atribuições, competências e habilidades das ocupações e profissões – com o desaparecimento de algumas e o surgimento de outras –, e nas relações de poder no âmbito das empresas e das instituições, através de processos que repõem a subordinação dos trabalhadores ao sistema do capital.

Não menos importante tem sido o impacto que essas transformações exercem sobre a educação profissional e tecnológica. Esses impactos se manifestam principalmente através de uma

diversidade de legislações que balizam o caráter, a dinâmica, a diversidade e as formas do sistema de educação, sob uma espécie de “divisão social da educação”.

Nesse contexto, foram determinados novos parâmetros para a educação, em especial, novas atribuições para a educação profissional e tecnológica, afetando as instituições que compõem a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. Novas modalidades de educação profissional e tecnológica e novos cursos passaram a ser oferecidos, sem que as instituições apresentassem condições pedagógicas e materiais adequadas.

O curso de especialização em Políticas e Gestão da Educação Profissional e Tecnológica se propõe a compreender as determinantes que atuam sobre a educação profissional e tecnológica na história atual e o marco jurídico-político-pedagógico que a tem balizado, bem como proporcionar uma formação científica, teórica e técnica, de profissionais que possam conceber, projetar e coordenar projetos curriculares no âmbito das diversas modalidades de Educação Profissional e Tecnológica estabelecidas pelo Ministério da Educação.

Propõe-se ainda, especificamente no IFG, contribuir para a elevação da qualificação dos servidores por meio da construção permanente de conhecimentos no campo da educação, articulando teoria e prática, no intuito de proporcionar uma ação transformadora na perspectiva da ética e da emancipação humana em relação aos aspectos perversos do sistema capitalista.

4. OBJETIVOS

4.1. Geral

- ❖ Formar profissionais especialistas que: 1) dominem o conhecimento sobre as políticas públicas, história e gestão da Educação Profissional e Tecnológica Brasileira, em especial das transformações ocorridas e/ou em curso na história atual; 2) expressem capacidade para atuarem nas redes e nas instituições de educação pública, tendo em vista a implementação das modalidades de Educação Profissional e Tecnológica e de matrizes curriculares orientadas por uma perspectiva crítica, democrática, inclusiva, socialmente sustentável e que possibilite a autonomia intelectual e política aos trabalhadores e seus filhos.

4.2. Específicos

- ❖ Construir e/ou consolidar núcleos de estudos e pesquisas sobre a história recente da Educação Profissional e Tecnológica no mundo e no Brasil.
- ❖ Identificar as diversas modalidades de Educação Profissional e Tecnológica oferecidas pela Rede Federal de EPT, em especial as suas próprias especificidades.
- ❖ Proporcionar aos profissionais da Educação Profissional e Tecnológica uma grade de referências históricas, teóricas e políticas para conceber e/ou coordenar matrizes curriculares de EPT.
- ❖ Compreender a estrutura e o funcionamento da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil, em especial, nas instituições que compõem a Rede Federal de EPT.
- ❖ Implementar, a partir da realização de oficinas: 1) uma reflexão na elaboração e coordenação de matrizes curriculares, considerando a história, o trabalho e a cultura como núcleos articuladores; 2) uma apreensão da realidade como totalidade complexa refletida nos currículos; 3) uma razão que considere a contextualização, a interdisciplinaridade e a complexidade na construção da concepção curricular; 4) o fortalecimento da concepção do trabalho como princípio educativo.

5. CONCEPÇÃO DO CURSO

O Curso de Especialização em Política e Gestão da Educação Profissional e Tecnológica visa atender as demandas: 1) de profissionais, que atuam e/ou pretendem atuar nas redes públicas e nas instituições que oferecem diversas modalidades e cursos concebidos no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica; 2) de graduados das diversas áreas do conhecimento, que pretendem adquirir uma pós-graduação *lato sensu* no eixo Políticas públicas, educação e trabalho; 3) de servidores do IFG, que queiram se qualificar para suprir as necessidades do Programa de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

O Curso de Especialização em Política e Gestão da Educação Profissional e Tecnológica fundamenta-se nos seguintes pressupostos:

- ❖ A integração entre História, Educação e Trabalho, tendo em vista a formação de profissionais que possam abordar os fatos e processos que envolvem a educação profissional e tecnológica.
- ❖ A formação de profissionais com domínios e capacidades para a atuação como pesquisador, formador de formadores, gestor de programas, projetos e executor de políticas institucionais voltadas para a implementação de modalidades e cursos de Educação Profissional e Tecnológica.
- ❖ A implementação de metodologias participativas, que democratizem o acesso ao conhecimento e permitam (re) significar as relações estabelecidas entre teoria e prática, a partir da concepção de uma educação integral.

6. COORDENAÇÃO DO CURSO

A seleção dos professores que, por ventura, seja necessária realizar para completar o quadro docente do Curso de Especialização em Política e Gestão da Educação Profissional e Tecnológica, bem como a sua gestão acadêmica e pedagógica são de responsabilidade do Departamento das Áreas Acadêmicas 01, em consonância com o marco jurídico-político interno e externo que regulamenta o IFG.

7. CARACTERIZAÇÃO DO CURSO

7.1. Carga Horária

A carga horária total do curso será de 420 horas distribuídas em 360 horas de atividades teóricas e práticas e 60 horas reservadas à elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

As disciplinas que englobam os eixos temáticos serão ministradas de maneira presencial. As ementas, objetivos e bibliografias encontram-se no Anexo I deste projeto.

7.2. Período e Periodicidade

7.2.1 Período de realização:

Início: Abril de 2013

Término: Março de 2014, com possibilidade prorrogação de seis meses.

7.2.2 Periodicidade:

Encontros semanais (sexta, no período noturno e sábados no período matutino, com eventuais encontros aos sábados no período vespertino),

7.3. Horário de Funcionamento

Sexta-feira: Das 18 às 22h.

Sábado: Das 8h às 12h.

Eventualmente Sábados: Das 14h às 18h

7.4. Número de Vagas

Serão oferecidas 30 vagas, sendo reservado um mínimo de 20% para servidores do IFG.

7.5. Público-Alvo

Servidores docentes e técnico-administrativos do IFG e das instituições de educação das redes públicas municipais e estadual e graduados nas diversas áreas do conhecimento que tenham vínculo com estudos e pesquisas na área de educação profissional e tecnológica.

7.6. Estrutura do Curso

O curso está estruturado em três núcleos temáticos, que se distribuem por meio de 06 disciplinas e trabalho de conclusão de curso (TCC). A matriz do curso se desenvolve ao longo de dezoito meses, sendo os seis últimos reservados para a elaboração Trabalho de Conclusão de

Curso, perfazendo uma carga horária total de 420 horas, conforme quadro a seguir. O curso terá prazos mínimo e máximo para integralização – 12 a 18 meses.

7.7. Conteúdo Programático

Os conteúdos programáticos das disciplinas devem contemplar os processos e dinâmicas sociais em curso nas últimas décadas, no mundo e, em especial, no Brasil; as dimensões teórico-metodológicas presentes nos debates em torno da educação profissional e tecnológica; e as práticas voltadas para a concepção, elaboração e coordenação de projetos de educação profissional e tecnológica, concebidos interdisciplinarmente e conduzidos coletivamente por meio de oficinas, conforme quadro a seguir:

Matriz Curricular

Núcleos	Disciplinas	CH
	Eixo 1	
História Contemporânea e do Brasil na Atualidade	Tópicos sobre tecnologia, cultura, trabalho e educação	60
	História e política na educação profissional e tecnológica no Brasil	60
	Carga Horária Total do Eixo 1	120
	Eixo 2	
Política e de Concepção, Elaboração e Coordenação de EPT	Legislação, políticas e gestão da EPT no Brasil	60
	Formação Integrada em diferentes modalidades de EPT: Educação Básica, EJA e no Ensino Superior.	60
	Concepção, Gestão e Articulação Teórico-Metodológica em diferentes modalidades de EPT: Educação Básica, EJA e Ensino Superior	90
	Carga Horária Total do Eixo 2	210
Núcleos	Disciplinas	CH
	Eixo 3	

Orientação e Pesquisa	Métodos e Técnicas de Pesquisa em Educação	30
	Carga Horária Total do Eixo 3	30
	Carga Horária Total do Curso	360
	Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	60

8. METODOLOGIA DE ENSINO

8.1. Metodologia

Os procedimentos metodológicos envolverão aulas expositivas dialogadas, seminários, trabalhos em grupo e individuais, oficinas e estudos/pesquisas orientados. Serão desenvolvidos projetos integralizadores, concebidos coletivamente, a partir de situações reais presentes nas instituições de educação profissional e tecnológica e que sejam capazes de envolver teoria e prática sob um direcionamento interdisciplinar, numa perspectiva de reflexão-ação-reflexão sobre a prática vivenciada.

9. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE DISCIPLINAS

Os instrumentos de avaliação serão compostos por provas, atividades individuais e coletivas, elaboração e implementação de projetos, dentre outros. A aprovação em cada disciplina demandará a obtenção 6,0 (seis) como média mínima e a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) das aulas.

10. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Trabalho de Conclusão de Curso poderá compreender um projeto integrador, como uma pesquisa de intervenção, organizado coletivamente e desenvolvido no decorrer do curso, bem como uma monografia ou artigo com foco em um determinado problema executado individualmente.

Desde o início do curso, será constituído um grupo de professores-orientadores tendo em vista a orientação do TCC. O aluno terá um prazo máximo de 06 (seis) meses após o término da



disciplina Métodos e Técnicas de Pesquisa em Educação para apresentar o Trabalho de Conclusão de Curso.

11. CRITÉRIOS PARA SELEÇÃO DOS CANDIDATOS AO CURSO

Os candidatos para a admissão no curso de especialização deverão ser portadores de diploma de curso superior. Serão utilizados como critérios para a seleção dos candidatos ao curso os seguintes itens: a análise de currículo e a apreciação de memorial. Haverá um mínimo de 20% de vagas destinadas aos servidores do IFG.

12. CERTIFICAÇÃO E JUBILAMENTO

Ao concluir todas as etapas do curso, com a aprovação do TCC como processo final, o aluno receberá o diploma de Especialista em Políticas e Gestão da Educação Profissional e Tecnológica.

A não integralização do currículo do curso, ao término do período de 12 meses, contados a partir da conclusão da última disciplina cursada, fará com que o aluno seja jubilado.

13. INDICADOR DE DESEMPENHO

O número mínimo de alunos matriculados para a oferta do curso será de 75% (setenta e cinco por cento) do número máximo de alunos por turma (30), no ato de fechamento da turma. Quando o número de alunos concluintes do curso for inferior a 75% (setenta e cinco por cento) do número máximo de alunos por turma, por dois anos consecutivos, será avaliado a pertinência da continuidade da sua oferta juntamente com a Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação.

14. INFRAESTRUTURA FÍSICA

As atividades acadêmicas serão desenvolvidas nas seguintes instalações:

- Sala de aula.

- Ambiente de estudos e pesquisa da Biblioteca Professor Jorge Félix de Souza, conforme tabela abaixo:

01	Computador Pentium 4,3 GHZ HT, com VIDEO OFFBOARD, com 1 MB de CACHE-BOX com cooler original e manual, placa mãe ASUS P4800 PC 800 Som/Rede - memória DDR %12 MB PC400/3200 - HD IDE 120 GB, placa de VDO AGP8X 564 MB, drive floppy 1.44MB, Gabinete, Teclado, Mouse óptico, CX de som, Monitor LCD de 19", com gravadora e leitora de CD e DVD, estabilizador.	20																																								
02	HUB de 20 portas	01																																								
03	Impressora a laser. Resolução 1024 x 1200 dpi. Velocidade de impressão mínima de 10 ppm (preto e branco) e 8ppm (colorido).	01																																								
04	Scanner - 1200 x 1200 dpi, 48 bits, tecnologia CCD/OCR, painel frontal de 2 botões (digitalizar, copiar), conectividade USB, software HP Photo and Imaging (com HP Instant Share, admite plataformas Microsoft Windows e Mac). Resolução de digitalização por hardware 1200 x 1200 dpi. Resolução de digitalização óptica Até 1200 dpi. Profundidade de bits 48 bits.Tamanho máximo de digitalização 21.6 x 29,7 cm. Tipo de digitalização De mesa. Níveis escala de cinza 256 níveis de cinza. Digitalização em cores Sim. Modo de visualização prévia.Até 14 segundos. Conectividade padrão USB. Portas E/S externas 1 USB. Pronto para rede Nenhum. Cabo em caixa Sim, 1 USB.	01																																								
05	Projetor	05																																								
06	Televisor de 40"	01																																								
07	Filmadora digital. Monitor Lateral colorido, foto digital, flash embutido, controle remoto e zoom. Filmadora com tripé, com conexão através da porta USB. Este equipamento destina-se às filmagens das atividades do projeto (interações entre professores da escola, alunos, pesquisadores) que serão editadas e servirão como fonte empírica para a construção dos dados de investigação.	01																																								
08	Máquina fotográfica digital. Com resolução mínima de 6.0 Mega Pixel, com visor LCD de no mínimo 2" colorido, silicone policristalino e flash embutido. 32MB de memória interna. Este equipamento destina-se ao registro fotográfico das atividades do projeto.	01																																								
09	Biblioteca : livros acervo de 12.210 títulos e número de exemplares 25.518; periódicos (nacional:49; estrangeiro: 4); a biblioteca tem atualmente uma área física disponível de 1.540 m². Espaço Físico. Descrição: <table><tr><td>Tipo de Espaço</td><td>Quant</td><td>m² por Espaço</td><td>Área em m²</td></tr><tr><td>Módulos individuais de estudo</td><td>104</td><td>001 m²</td><td>250</td></tr><tr><td>Bibl. eletrônica – computadores</td><td>24</td><td>001 m²</td><td>100</td></tr><tr><td>Salas de leitura e grup</td><td>114</td><td>250</td><td>250</td></tr><tr><td>Atendimento da biblioteca</td><td>03</td><td>Integrado</td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td>ao Espaço do Acervo</td><td>100</td></tr><tr><td>Acervo</td><td>01</td><td>770</td><td>670</td></tr><tr><td>Secretaria da biblioteca (Coordenação, referência e processamento técnico)</td><td>01</td><td>Integrado</td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td>ao Espaço de Leitura</td><td>170</td></tr><tr><td>TOTAL GERAL</td><td>247</td><td></td><td>1.540</td></tr></table>	Tipo de Espaço	Quant	m² por Espaço	Área em m²	Módulos individuais de estudo	104	001 m²	250	Bibl. eletrônica – computadores	24	001 m²	100	Salas de leitura e grup	114	250	250	Atendimento da biblioteca	03	Integrado				ao Espaço do Acervo	100	Acervo	01	770	670	Secretaria da biblioteca (Coordenação, referência e processamento técnico)	01	Integrado				ao Espaço de Leitura	170	TOTAL GERAL	247		1.540	01
Tipo de Espaço	Quant	m² por Espaço	Área em m²																																							
Módulos individuais de estudo	104	001 m²	250																																							
Bibl. eletrônica – computadores	24	001 m²	100																																							
Salas de leitura e grup	114	250	250																																							
Atendimento da biblioteca	03	Integrado																																								
		ao Espaço do Acervo	100																																							
Acervo	01	770	670																																							
Secretaria da biblioteca (Coordenação, referência e processamento técnico)	01	Integrado																																								
		ao Espaço de Leitura	170																																							
TOTAL GERAL	247		1.540																																							

15. CORPO DOCENTE

Docente	Disciplinas (por eixo)	Vagas para orientação
Profª Me. Adriana dos Reis Ferreira	Eixo 2	2
Profª Me. Cleide Araújo Machado	Eixo 2	2
Profª Me. Denise Elza Nogueira Sobrinha	Eixo 3	2
Prof. Dr. Felipe Ferreira Valoz	Eixo 2	2
Profª. Drª Gizele G. Parreira	Eixo 3	2
Prof. Me. Gustavo Faria Lopes	Eixo 3	2
Profª Me. Janira Miranda Sodré	Eixo 1	2
Profª Me. Kênia Bueno de Castro	Eixo 2	2
Profª Drª Mad'Ana Desireé Ribeiro de Castro	Eixo 2	2
Profª Me. Renata Fleury Curado Roriz	Eixo 2	2
Prof. Me. Renato Gomes Vieira	Eixo 2	2
Prof. Me. Ricardo Rodrigues Alves de Lima	Eixo 1	2
Prof. Me. Sebastião Cláudio Barbosa	Eixo 2	2
Prof. Drª Sônia Aparecida Lobo	Eixo 1	2
Prof Dr. Walmir Barbosa	Eixo 1	2

O corpo docente poderá sofrer alterações em virtude de demandas da coordenação do curso, bem como por questões organizacionais.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIÁS
CÂMPUS GOIÂNIA
DEPARTAMENTO DE ÁREAS ACADÊMICAS I

16. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Decreto n. 5.224 de 1º de Outubro de 2004. **Dispõe sobre a organização dos Centros Federais de Educação Tecnológica e dá outras providências.**

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução nº 1, de 8 de junho de 2007. **Estabelece normas para o funcionamento de cursos de Pós-Graduação *lato sensu*, em nível de especialização.**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIÁS
CÂMPUS GOIÂNIA
DEPARTAMENTO DE ÁREAS ACADÊMICAS I

Anexo I

Ementas, Objetivos e Bibliografias das Disciplinas



DISCIPLINAS: TÓPICOS SOBRE TECNOLOGIA, CULTURA, TRABALHO E EDUCAÇÃO

CH 60H

Ementa: Os conceitos e aspectos da educação em sua interação com a sociedade e a tecnologia; Os novos paradigmas do conhecimento e seus impactos sobre o saber tecnológico; O significado da universalização da educação; A relação entre tecnologia, diversidade cultural e construção de identidades; Tecnologia, trabalho e sociedade. O debate sobre economia da inovação. O trabalho como princípio educativo; Contextos e ambientes de aprendizagem em educação profissional; Formação profissional e os desafios educacionais; Trabalho, novas tecnologias e educação. Formação humana unitária, tecnológica ou politécnica.

Objetivos

Abordar a questão da educação e do trabalho no contexto do capitalismo contemporâneo; analisar a relação educação, novas tecnologias e as transformações no mundo do trabalho.

Bibliografia Básica

Antunes, Ricardo. **Os Sentidos do Trabalho: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho**. São Paulo: Boitempo Editorial, 2000.

Ferreti, C. et alii. **Novas Tecnologias, Trabalho e Educação: um debate multidisciplinar**. Petrópolis: Vozes, 1994.

Frigotto, G. (org.) **Trabalho e conhecimento, dilemas na educação do trabalhador**. São Paulo: Editora Cortez, 2003.

Harvey, David. **Condição Pós-Moderna**. 13ª. Edição. São Paulo: Loyola, 2003.

Lombardi, J.C., Saviani, D.e Sanfelice, J. L. (org). **Capitalismo, trabalho e educação**. Campinas: Editores Associados, 2003.

Marx, Karl. **O Capital**. Livro 1, Vol. 1/2. t. 1 e 2. São Paulo: Nova Cultural, 1988.

Saviani, D. Sobre a concepção de politécnica, **Revista Trabalho, Educação e Saúde**. Rio de Janeiro, Editora da FIOCRUZ, Ano 1, n 1, 2004.

Bibliografia Complementar

Frigotto, G. (org.) **Educação e crise do trabalho: perspectivas de final de século**. Rio de Janeiro: Ed. Vozes, 1998.

Frigotto, G. e Ciavata, M. A. **Teoria e Educação no labirinto do capital**. Petrópolis: Vozes, 2001.

Frigotto, G. **A Produtividade da escola improdutiva**. São Paulo: Cortez, 2003.

Heloani, Roberto. **Gestão e Organização no capitalismo Globalizado: história da manipulação psicológica no mundo do trabalho**. São Paulo: Editora Atlas, 2003.

Manacorda, M. **Marx e a pedagogia moderna**. S. Paulo: Cortez. 1991.

Sennett, Richard. **A Corrosão do Caráter: consequências pessoais do trabalho no novo capitalismo**. 5ª. Edição. Rio de Janeiro: Record, 2001.



DISCIPLINA: HISTÓRIA E POLÍTICA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA NO BRASIL
CH: 60H

Ementa

A trajetória histórica da educação profissional e tecnológica no contexto brasileiro e na articulação com a educação brasileira; a educação profissional e tecnológica em um contexto de dependência econômica e globalização; concepções e projetos em disputa na LDB; os espaços formativos da educação profissional.

Objetivos

- Compreender a trajetória histórica da educação profissional e tecnológica brasileira, em especial a partir da década de 1980;
- .Entender as articulações existentes entre a educação profissional e tecnológica e as demais modalidades de educação brasileira;
- .Compreender os princípios e projetos em disputa na processo de construção da LDB;
- Analisar as características assumidas pela educação profissional e tecnológica nos diversos espaços de atuação.

Bibliografia Básica

- 1.KUENZER, Acácia Z. **Ensino Médio e Profissional: as políticas do Estado Neoliberal**. 2 ed. São Paulo, Cortez, 2000. (Coleção Questões da Nossa Época).
2. FILHO, Domingos Leite L. **A desescolarização da escola: impactos da reforma da educação profissional (período 1995-2002)**. Curitiba, Torre de Papel, 2003.
3. MANFREDI, Silvia Maria. **Educação Profissional no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2002.
4. LAURELL, Ana Cristina. **Estado e políticas sociais no neoliberalismo**. São Paulo:Cortez, 2002.
5. .SADER, Emir e GENTILLI, Pablo (orgs). **Pós Neoliberalismo: as políticas sociais e o Estado Democrático**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.
6. VIEIRA, Sofia L; FARIAS, Isabel M. S. de. **Política educacional no Brasil:introdução histórica**. Brasília:Líber Livro Editora, 2007.
7. FRIGOTTO, G., CIAVATTA, M.(org). **A formação do cidadão produtivo: a cultura de mercado no ensino médio técnico**.Brasília:Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2006a.
8. FRIGOTTO, G., CIAVATTA, M. RAMOS, M. **A Política de Educação Profissional no Governo Lula: Um Percorso Histórico Controvertido**. Educação e Sociedade, Campinas, vol. 26, nº 92, Especial, outubro de 2005, disponível em <http://www.cedes.unicamp.br>.
9. SILVA, M.A. **Intervenção e Consentimento: a política educacional do Banco Mundial**. Campinas,SP: Autores Associados: São Paulo: Fapesp, 2002.

Bibliografia Complementar

1. OLIVEIRA, Maria Rita N. S. Mudanças no mundo do trabalho: acertos e desacertos na proposta curricular para o ensino médio. Diferenças entre formação técnica e tecnológica. **Educação & Sociedade**, Campinas, ano 21, abr. 2000.



2. POCHMAN, Márcio. Mudanças na ocupação e a formação profissional. **Trabalho e Educação**, Belo Horizonte: NETE, nº 6, jan/jun 2000.

DISCIPLINA : LEGISLAÇÃO, POLÍTICA E GESTÃO DA EPT NO BRASIL
CH: 60H

Ementa

A EPT na LDB N. 9394/96: a educação profissional como modalidade de educação, a articulação da EPT com a educação básica e o ensino superior, a reforma da educação profissional e tecnológica, as concepções de educação e currículo na legislação da EPT; circunstâncias legais acerca da EPT: a integração dos ensinos técnico e médio, o programa de educação profissional integrada a educação básica na modalidade de educação de jovens e adultos (PROEJA), os cursos superiores de Tecnologia, Bacharelado e Licenciatura. O Estado brasileiro, os fundamentos políticos da educação brasileira, os organismos internacionais, a globalização e as novas formas de acumulação do capital na atualidade; política e gestão da EPT brasileira nestes contextos; tendências políticas da EPT brasileira diante das novas configurações sociais.

Objetivos

- Dominar os fundamentos legais da organização e funcionamento da EPT;
- Identificar as concepções e projetos societários presentes na estruturação e na legislação da EPT e posicionar-se frente a elas;
- Intervir no debate e proposição de projetos pedagógicos institucionais com domínio da legislação.

Bibliografia Básica

1. AZEVEDO, J. M. L. O Estado, a política educacional e a regulação do setor educacional no Brasil: uma abordagem histórica. In: **Gestão da Educação: impasses, perspectivas e compromissos**. FERREIRA, N. S. C., AGUIAR, M. A. da S. (orgs). 5 ed., São Paulo, Cortez, 2006.
2. BRASIL. Congresso Nacional. **Lei 5.692, de 11 de agosto de 1971**.
3. _____. **Lei 9.394, de 20 de Dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
4. _____. Congresso Nacional. **Decreto nº 2.208, de 17 de abril de 1997**.
5. _____. Conselho Nacional de Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio**, Resolução nº 03 Conselho Nacional de Educação e da Câmara de Educação Básica, de 26 de junho de 1998.
6. _____. Conselho Nacional de Educação. **Resolução nº 3, de 26 de junho de 1998**.
7. _____. Conselho Nacional de Educação. **Parecer nº 16, de 05 de outubro de 1999**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico.
8. _____. Conselho Nacional de Educação. **Resolução nº 04, de 04 de outubro de 1999**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico.
9. _____. Ministério da Educação/ Secretaria da Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio**. Brasília, Ministério da Educação, 1999.
10. _____. Conselho Nacional de Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos**, Parecer nº 11, de 10 de maio de 2000.
11. _____. Conselho Nacional de Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos**, Resolução nº do Conselho Nacional de Educação e da Câmara de Educação Básica, de 5 de julho de 2000.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIÁS
CÂMPUS GOIÂNIA
DEPARTAMENTO DE ÁREAS ACADÊMICAS I

- 12._____. Ministério da Educação. **Portaria nº 5.224, de 1º de outubro de 2004.**
- 13._____. Congresso Nacional. **Decreto nº 5.154, de 25 de julho de 2004.**
- 14._____. Ministério da Educação. **Portaria nº 2.080, de 13 de junho de 2005.**
- 15._____. Congresso Nacional. **Decreto nº 5.478, de 24 de junho de 2005.**
- 16._____. Ministério da Educação/ Secretaria de Educação Tecnológica e Profissional. **Portaria 208, de 1º de dezembro de 2005.**
- 17._____. Ministério da Educação/Secretaria de Educação Tecnológica e Profissional. **Ofício-Circular nº 061/2005** aos Dirigentes de Instituições da Rede Federal de Educação Tecnológica e Profissional. Assunto: repasse de recursos para a implantação do PROEJA. Brasília, 26 de outubro de 2005.
- 18._____. Congresso Nacional. **Decreto nº 5.840, de 13 de julho de 2006.**
- 19._____. Ministério da Educação/Secretaria de Educação Tecnológica e Profissional. **Programa de Integração da Educação Profissional Técnica de Nível Médio na Modalidade de Jovens e Adultos – Documento Base**, Brasília, 2006a.
- 20._____. Ministério da Educação/ Secretaria de Educação Tecnológica e Profissional. **Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Jovens e Adultos – Documento Base**, Brasília, 2006b.
- 21._____. Ministério da Educação. **Decreto nº 6.095, de 24 de abril de 2007.** Institui os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

Bibliografia Complementar

1. BONETTI, L. W. As políticas educacionais, a gestão da escola e a exclusão social. . In: **Gestão da Educação: impasses, perspectivas e compromissos**. FERREIRA, N. S. C., AGUIAR, M. A . da S. (orgs). 5 ed., São Paulo, Cortez, 2006.

**DISCIPLINA : FORMAÇÃO INTEGRADA EM DIFERENTES MODALIDADES DE EPT:
EDUCAÇÃO BÁSICA, EJA E ENSINO SUPERIOR
CH: 60H**

Ementa

Fundamentos políticos, filosóficos e educativos da construção do currículo; currículos integrado e oculto; interdisciplinaridade do conhecimento; dimensões humana e técnica do conhecimento; formação crítica e intervenções no mundo do trabalho e na realidade social.

Objetivos

- Desenvolver a percepção da realidade educacional como histórica, portanto, como totalidade contraditória;
- Desenvolver a capacidade de apreender os conhecimentos de forma sistematizada, a partir da integração curricular;
- Desenvolver um conceito para interdisciplinaridade, submetido à realidade e às demandas educacionais concretas.

Bibliografia Básica

1. FERRETI, C., SILVA JÚNIOR, J. ; OLIVEIRA, Maria Rita (orgs). **Trabalho, Formação e Currículo: para onde vai a escola?**, São Paulo: Xamã, 1999.
2. MOREIRA, A . F. **Currículo: questões atuais**. São Paulo: Papirus, 1987.
3. CANDAU, Vera Maria (org) **Didática, Currículo e Saberes Escolares**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
4. RAMOS, Marise. Possibilidades e desafios na organização do currículo integrado. In: **Ensino Médio Integrado: Concepções e Contradições**. FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. (orgs). São Paulo: Cortez, 2005.
5. LOPES, A . C.; MACEDO, E. (orgs). **Políticas de currículo em múltiplos contextos**. São Paulo: Cortez, 2006.
6. SANTOMÉ, J. T. **Globalização e Interdisciplinaridade: o currículo integrado**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul Ltda, 1998.
7. MACHADO, Lucília. PROEJA: o significado socioeconômico e o desafio da construção de um currículo inovador. In: **EJA: formação técnica integrada ao ensino médio**, Boletim 16, Set. 2006., Secretaria da Educação à Distância, MEC.

Bibliografia Complementar

1. BARBOSA, Sebastião C.. **Interdisciplinaridade na escola: conceituação e exercício a partir de oficinas**. Goiânia: Editora da UFG, 2006.
2. MOURA, Dante H. EJA: formação técnica integrada ao ensino médio. In: **EJA: formação técnica integrada ao ensino médio**, Boletim 16, Set. 2006., Secretaria da Educação à Distância, MEC.
3. BÁRBARA, Maristela Miranda, MIYASHIRO, Rosana e GARCIA, Sandra Regina de Oliveira. **Experiências de Educação Integral da CUT: práticas em construção: Educação de Jovens e Adultos**, Rio de Janeiro:DP& A, 2004.
4. FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. **Integração e Interdisciplinaridade no Ensino Brasileiro: Efetividade ou ideologia**. Coleção “Realidade Educacional” –IV. São Paulo, 1997.



*MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIÁS
CÂMPUS GOIÂNIA
DEPARTAMENTO DE ÁREAS ACADÊMICAS I*

5. OLIVEIRA, Maria Rita N. S. Mudanças no mundo do trabalho: acertos e desacertos na proposta curricular para o ensino médio. Diferenças entre formação técnica e tecnológica. **Educação & Sociedade**, Campinas, ano 21, abr. 2000.



DISCIPLINA: CONCEPÇÃO, GESTÃO E ARTICULAÇÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA EM DIFERENTES MODALIDADES DE EPT: EDUCAÇÃO BÁSICA, EJA E ENSINO SUPERIOR
CH: 90H

Ementa

Fundamentos e metodologias da educação básica a partir da concepção do currículo integrado; fundamentos e metodologias de ensino para jovens e adultos na educação profissional; procedimentos pedagógicos na educação de jovens e adultos; a formação do professor e a especificidade no trabalho com jovens e adultos, projetos de educação, pesquisa e extensão; educação submetida à concepção do desenvolvimento humano integral; pesquisa como meio de apreensão da realidade como complexidade (totalidade contraditória) fundada nas formas de produção da vida (material/imaterial); extensão como meio de exercício dos conceitos e diálogos críticos com o contexto social e com as demandas que envolvem a formação profissional e a produção de tecnologias no capitalismo.

Objetivos

- Essa disciplina analisará as possibilidades de construção de conhecimento significativo e, na prática, exercitará alguns saberes necessários à Educação Básica, à Educação de Jovens e Adultos (EJA) e ao Ensino Superior, visando:
 - na educação básica, analisar e realizar projetos de currículo integrado – GRUPO A;
 - na EJA, exercitar e desenvolver metodologias de ensino e projetos que busquem a construção de conhecimento como práxis: articulação teoria/prática – GRUPO B;
 - no Ensino Superior, analisar e promover a construção de projetos educacionais, de pesquisa e de extensão, percebendo-os como dimensões inseparáveis na constituição do ser cognoscente integral, focando na formação profissional e tecnológica – GRUPO C;
 - trocar experiências para apreender a totalidade como unidade do diverso.

Bibliografia Básica

1. BALZAN, N. C. Formação de professores para o ensino superior: desafios e experiências. In. BICUDO, M.A.V (Org). **Formação do educador e avaliação educacional**. São Paulo: UNESP, 1999.
2. BARBARA, Maristela Miranda; MIYASHIRO, Rosana; GARCIA, Sandra Regina de Oliveira. **Experiências de educação integral da CUT: práticas em construção**. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.
3. BARBOSA, Sebastião C.. **Interdisciplinaridade na escola: conceituação e exercício a partir de oficinas**. Goiânia: Editora da UFG, 2006.
4. CONFERÊNCIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (1. : 2006, Brasília). **Anais e deliberações da I Conferência Nacional de Educação Profissional e Tecnológica**. Brasília: Min. da Educação, Secretaria de Educação Profissional Tecnológica, 2007.
5. FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. **Integração e Interdisciplinaridade no Ensino Brasileiro: Efetividade ou ideologia**. Coleção “Realidade Educacional” – IV. São Paulo, 1997.
6. FRIGOTTO, Gaudêncio (org). **Educação profissional e tecnológica: memórias, contradições e desafios**. Campos dos Goytacazes-RJ : Essentia Editora, 2006.
7. HOLLIDAY, Oscar Jará. Para Sistematizar Experiência. 2ª Edição. Brasília: MMA, 2006.
- JANTSCH, Ari Paulo; BIANCHETTI, Lucídio (orgs.). **Interdisciplinaridade: para além da filosofia do sujeito**. Petrópolis-RJ : Vozes, 2004.



8. LIMA, Domingos Leite; TAVARES, Adilson Gil (orgs.). **Universidade tecnológica: concepções, limites e possibilidades**. Curitiba: SINDOCEFET-PR, 2006.
9. RAMOS, Marise. Possibilidades e desafios na organização do currículo integrado. In: **Ensino Médio Integrado: Concepções e Contradições**. FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. (orgs). São Paulo: Cortez, 2005.
10. MIYASHIRO, Rosana; MORETTO, Nivaldo R. (orgs.). **Educação integral dos trabalhadores: referencial teórico-metodológico de ensino-aprendizagem com jovens e adultos**. Cadernos metodológico educadores. Florianópolis: Central Única dos Trabalhadores –CUT, 2006.
11. MIYASHIRO, Rosana; MORETTO, Nivaldo R. (orgs.). **Educação integral dos trabalhadores: projeto político pedagógico**. Proposta curricular na área do turismo e hotelaria. Florianópolis: Central Única dos Trabalhadores –CUT, 2005.
12. MOURA, Dante H. EJA: formação técnica integrada ao ensino médio. In: **EJA: formação técnica integrada ao ensino médio, Boletim 16, Set. 2006**. Secretaria da Educação à Distância, MEC.
13. SANTOMÉ, J. T. **Globalização e Interdisciplinaridade: o currículo integrado**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul Ltda, 1998.

Bibliografia Complementar

1. RAAAB. Práticas educativas e a construção do currículo. **Revista Alfabetização e Cidadania**. Nº 11, abril de 2001.
 2. _____. Formação de educadores de jovens e adultos. **Revista Alfabetização e Cidadania**. Nº 13, dezembro de 2001.
 3. _____. Avaliação. **Revista Alfabetização e Cidadania**. Nº 15, janeiro de 2003.
- PADILHA, Paulo Roberto. **Currículo intertranscultural: novos itinerários para a educação**. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2004. (p.183 –245).



DISCIPLINA: MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO
CH: 30H

Ementa

Fundamentos metodológicos da pesquisa em Educação; aspectos qualitativos e quantitativos da pesquisa em Educação; aspectos normativos do trabalho acadêmico; o projeto de pesquisa.

Objetivos

- Compreender os fundamentos metodológicos da pesquisa em educação;
- Compreender os elementos constitutivos da pesquisa qualitativa e da quantitativa em educação;
- Apreciar projetos/processos de pesquisa em educação;
- Dominar aspectos normativos do trabalho acadêmico;
- Elaborar o projeto de pesquisa relativo ao trabalho de conclusão de curso.

Bibliografia Básica

1. LÜDKE, M.; ANDRÉ, E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo, EPU, 1986.
2. FARACO, Carlos Alberto. Tecnologia e linguagem. In: BASTOS, João Augusto de Souza Leão de Almeida (Org.). **Tecnologia & interação**. Curitiba: PPGTE/CEFET-PR, 1998, p.5-9.
3. CRISTIAN, L.; DIONNE, J. **A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul Ltda; Belo Horizonte: UFMG, 1999.
4. DEMO, Pedro. **Metodologia Científica em ciências sociais**. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 1995.
5. HESSEN J. **Teoria do conhecimento**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

Bibliografia Complementar

1. JAPIASSÚ, H. **A revolução científica moderna**. São Paulo: Letras e Letras, 1997.
2. SEVERINO, A. **J. Metodologia do Trabalho Científico**. 22ª ed. São Paulo: Cortez, 2002.
3. VIEIRA, S.; HOSSNE, WS. **A ética e a metodologia**. São Paulo: Pioneira, 1998.
4. LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. **A Fundamentos de Metodologia Científica**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2001.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIÁS
CÂMPUS GOIÂNIA
DEPARTAMENTO DE ÁREAS ACADÊMICAS I

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO -= TCC
CH: 60H

Ementa

Planejar e executar projeto pesquisa, na continuidade da definição feita na disciplina Métodos e Técnicas da Pesquisa em Educação, a ser apresentado como pré-requisito parcial para a conclusão do curso de especialização. O trabalho de conclusão de curso poderá ser de três naturezas: projeto de intervenção em educação e história; artigo científico ou monografia.